



Governo cria fundo para congressos

► TURISMO

POR LUÍS GONÇALVES

O GOVERNO vai criar um fundo para a captação de congressos em Portugal com o objectivo de combater a sazonalidade e reforçar em 50% as linhas de apoio à tesouraria das PME do sector, disse ontem o secretário de estado do Turismo.

Bernardo Trindade adiantou que o fundo terá uma dotação de um milhão de euros para os próximos três anos – uma verba que poderá ser reforçada com a evolução do programa – e será destinada a congressos com mais de mil participantes, sejam organizados por entidades nacionais ou estrangeiras.

À margem do XXXV Congresso da APAVT, o secretário de Estado anunciou que irá reforçar de 100 para 150 milhões de euros a linha de crédito de apoio à tesouraria das PME do Turismo, devido à elevada procura. No último mês, a taxa de utilização desta linha de crédito disparou de 38% para 75%, afirmou o responsável.

O Governo vai alargar também a

campanha “Descubra um Portugal Maior” de promoção do turismo interno – actualmente vigente em Portugal e Espanha – para países com fortes comunidades de emigrantes, como França, Venezuela e África do Sul. A iniciativa representará um investimento de 2 milhões de euros em 2010.

Bernardo Trindade adiantou ainda que o sector do Turismo nacional está a recuperar da crise mas os números deste ano ficaram certamente abaixo dos de 2008. Até final de Setembro, o sector apresentava quebras de 8% nas receitas, 10% nos proveitos, 6% nas dormidas e 4% no número de hóspedes relativamente ao período homólogo de 2008.

Já o presidente da APAVT, João Passos, referiu que em 2010 não vai haver uma retoma sustentável do sector que permita enfrentar o ano com muita tranquilidade.

A associação reclamou mais linhas de crédito para ajudar as empresas turísticas a enfrentar a crise e pediu que o Governo vote a favor de um regime especial do IVA para o sector.



TAP com prejuízo de 60 milhões

▶ TRANSPORTE AÉREO

POR LUÍS GONÇALVES

A TAP apurou, até Setembro deste ano, um prejuízo de 60 milhões de euros e conseguiu reduzir a dívida para 1,4 mil milhões de euros, disse ontem o presidente executivo da transportadora.

À margem do XXXV Congresso da As-

sociação Portuguesa das Agências de Viagens e Turismo (APAVT), que decorre em Vilamoura, Fernando Pinto não quis adiantar a dimensão dos prejuízos para 2009, apenas assegurando que os resultados serão melhores que em 2008, quando apurou perdas de 285 milhões de euros.

Fernando Pinto salientou que a com-

panhia vai registar, em 2009, o segundo melhor ano de sempre no número de passageiros com a taxa de ocupação a subir aos 74%, quando a média de outros anos era inferior a 70%. É uma meta alcançada com a redução da oferta em 10% e com a descidas das tarifas.

Para a recuperação dos resultados está a contribuir a melhoria nas áreas ex-

ternas ao transporte aéreo, como a TAP Manutenção e Engenharia (ex-VEM), que deve atingir o break-even, e a Groundforce que regista uma “performance excepcional”, disse. A venda da maioria do capital da Groundforce, imposta pela Autoridade da Concorrência, vai ser um “alívio” para as contas da TAP, frisou.

VER PÁG. 4